O NAZI-FASCISTA PLINIO SALGADO NUNCA SERÁ SENADOR POR SANTA CATARINA!

Não se pode ressuscitar o nazismo!

Não é possivel impingir ao povo catarinense uma candidatura odiosa!

Estas duas verdades, mas cedo ou mais tarde, comoreenderão os dirigentes dos partidos, que, numa lamentavel e pífia manobra eleitoral vem tentanto lançar a candidatura de um político ultrapassado, completamente desligado da realidade e sem nenhuma vinculação com nosso Estado como o é Plinio Salgado. Se os dirigentes do PSD—PTB ainda não compreenderam isso, não tardarão em compreender. Se não reagirem de sua atitude (deixando de lançar o infeliz «galinha verde») terão que compreender ao verem a fragorosa derrota que lhes será infligida.

A repulsa que a simples noticia da infame candidatura despertou é um exemplo. E indica que bem presente na memória de todos estão os fatos dos anos de 30 quando na Europa o nazismo e o fascismo (derrotados depois com pardela de sangue brasileiro) erguiam a cabeça e em nossa terra os intregralistas, em tudo se identificando com os homens de Hitler e de Mussolini, tentavam fazer do Brasil uma nação nazi-fascista.

A ligação entre Plinio Salgado e seus integralistas com Hitler, Mussolini, os nazistas e fascistas era clara, evidente, incontestável. Embora hoje os «homens» de Plinio procurem ocultá-la.

No clichê que acima publicamos vemos gravuras extraidas do livro «Um punhal nazista no coração do Brasil»—(editado durante o govêrno de Nereu Ramos, pelo chefe da Polícia política, então capitão de Lara Ribas—atualmente tezoureiro do diretório do PSD). Aí estão os simbolos do Partioo Integralista (atualmente PRP) e do Partido Nazista, encinando a porta de uma sede comum, numa cidade do interior catarinense... Embaixo, vemos fac-similes de edições do jornal Blumenauer Zeitung que publicava a propaganda integralista misturada com a propaganda nazista. Retratos de Hitler e Plinio... o morto e sua viuva..,

«Se tú fosses alemão, certamente serias Nacional Socialista (nazista).

—Porque?

«Por que o Nacional Socialismo, sob a fama civica de Hitler, libertou a Alemanha da Social Democracia...

. . . . . .

ÉS BRASILEIRO! Inscreve-te, portanto, nas legiões integralistas e vem vestir a camisa verde dos que se batem pelo bem do Brasil»!

Tais são tópicos de propaganda utilizada na época e que mostram, a contento, a íntima ligação entre aqueles que combatemos pela FEB em terras da Italia e este que querem impingir-nos como representante de Santa Catarina.

Do cemitério de Pistóia, milhares de cruzes nos contemplam...

O nazi-fascista Plinio Salgado jamais será senador por Santa Catarina!

(Na página 2 outras matérias sobre o assunto)

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERÊSSES DO POVO

Semanario

DIRETOR: ALDO P. DITTRICH

ANO II | FLORIANÓPOLIS, Semana 29 de Março a 5 de Abril | Nº 27

O SESI - Antro de politicagem e corrupção

O SESI DE SANTA CATARINA POR DENTRO

2a. de uma serie de reportagens de WALDIR VIANA

O SESI PREJUDICA OS PESSEDISTAS SICEROS E HONESTOS

O SESI é instrumento político em Santa Catarina, porque beneficia um "grupo" dentro do Partido Social Democrático. Este grupo, o conhecido "GRUPO DOS RAMOS", usa e abusa do SESI para atender os seus fins políticos e pessoais. O Partido Social Democrático em Santa Catarina não é beneficiado pelo SESI, ao contrário é prejudicado porque, esta entidade é utilizada pela "ala" Nereu, Celso, Joaquim e Jú Ramos contra os pessedistas sinceros e honestos.

A propaganda do SESI diz: — "O Serviço Social da Industria (SESI) é uma entidade de direito privado, nos termos da lei civil, com o encargo de prestar assistência social aos trabalhadores industriais e de atividades assemelhadas, em todo o país".

Em Santa Catarina o slogan deve ser êsse: — "O Serviço Social da Indústria (SESI) em Santa Catarina, é uma entidade utilizada com fins políticos, com o encargo de beneficiar os cabos eleitorais, amigos e parentes do "Grupo dos Ramos".

O DR. CALDAS RECEBE ILEGALMENTE ..... CR$ 15.000,00 DO SESI

Outra atividade do SESI, é atuar nos meios sindicais. Como o terreno é árduo, utiliza o SESI os representantes do Ministério do Trabalho, para atingir seus objetivos. Em Santa Catarina, o SESI **influencia** o Delegado do Ministério do Trabalho Dr. Raul Caldas através de um cargo na consultoria jurídica com os vencimentos de Cr$ 15.000,00 mensais. Com esta "influência" o Dr. Caldas é um elemento dócil nas mãos dos Ramos. O Delegado do Ministério do Trabalho em Santa Catarina, Dr. Caldas, exerce este cargo e recebe estes vencimentos ilegalmente. Esta "mamata" é ilegal porque a Portaria 42 de 2 de abril de 1957, do Ministério do Trabalho, proibe terminantemente o exercício da representação ministerial em concomitância com qualquer função ou emprêgo nas entidades a elas vinculadas. O Dr. Caldas deve "desconhecer" tal portaria, pois onde se viu conhecer uma portaria que lhe tira uma "vantagem" de ..... Cr$ 15.000,oo mensais sem nada fazer...

Outro que tira vantagem com a consultoria jurídica é o ex-deputado Dr. Raul Schaeffer. Percebe também Cr$ 15.000,00 em Brusque onde praticamente nada tem a fazer. Enquanto estes cavalheiros, amigos do "grupo dos Ramos" percebem polpudos vencimentos, os funcionários do SESI travam uma luta para se manterem com irrisórios vencimentos, diante do atual custo de vida.

(Continua na pagina 4)

O Reatamento é uma politica de Paz!

Declara o Ministro Osvwaldo Aranha

— — página 3

NACIONALISMO

CONFERÊNCIAS DO DES. PEDROSA EM LAJES

Em resposta ao convite que lhe foi dirigido por personalidades lajeanas, no sentido de proferir naquela cidade serrana palestras sobre o tema do «nacionálismo», o dr. Desembargador Alves Pedrosa, dirigiu ao sr. dr Antonio Edû Vieira, diretor do «Jornal de Lajes», o seguinte telegrama:

Dr. Antônio Edú Vieira
Diretor Jornal de Lajes
Lajes

Com meus cordiais agradecimentos gentileza convite vg que oportunamente marcarei data poderei conversar prezados amigos dessa cidade sobre movimento nacionalistas pt

Saudações atenciosas Alves Pedrosa

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CONTO

ENSAIO GERAL

FRANCISCO JOSE PEREIRA

Quanto ao dirigente da bateria não havia o que temer: Gustavo é respeitado até mesmo pelos membros das outras Escolas. Basta dizer que Gustavo toca bangô na orquestra do mais elegante clube da cidade. Clube granfino de gente granfina. A verdade é que Casssimiro não conhecia o Clube onde Gustavo tocava. Pudera! Cassimiro é um preto bom. Preconceitos—essas coisas. Mas era Gustavo que lhe falava: salões amplos e luzidios, muitas mesas, teto alto e decorado, candelabrados finos, o restauronte e o bufê. E não era só. Os frequentadores: gente rica ali da terra. «É a mais alta sociedade, Cassimiro, a mais alta». Gente bem vestida e bem pintada— de estômago e sexo satisfeitos.

Quanto ao dirigente da bateria não havia mesmo o que temer. Os surdos estavam bons, Os tamborins, frigideiras, pratos, rece-reco, agogô. Tudo em ordem. Tôda a Escola estava bem ensaiada. Fantasias e evoluções. Ah! No Carnaval é que êles iam ver. Bastava olhar os ensaios para que se visse logo. Que evoluções. Este ano venceriam. No desfile, frente à Prefeitura, na segunda feira do concurso, o público muito iria aplaudir. Cassimiro tocaria com mais força sôbre o couro esticado do tamborim. Eles venceriam êste ano. Frente à Prefeitura não olharia para Odete—não olharia para ninguém. Iria rir quando o público aplaudisse e tocaria com mais força sôbre o couro esticado do tamborim. Acontece sempre assim: é uma vontade de rir, um entusiasmo gozado que Cassimiro não explica. Guatavo também se emocionaria—importava a Gustava a vitória da Escola de Samba neste Carnaval. A sua bateria, que êle tão bem dirige, seria melodiosa nas ruas. Como Gustavo sabe imprimir conjunto no pessoal da bateria: com êle os agogôs batem certos, os tamborins também e Gustavo sempre alí de apito na boca...*piiii*, piriri... piiii, piriri. E Odete? Ela não teria, ali na rua, tempo para enganá-lo. Naquela hora, no desfile, ela seria pura—dançando ritmamente numa cadência viva. O estandarte em suas mãos rodopiaria, rodopiaria. A saia çomprida formaria uma roda colorida no ar e suas coxas mulatas receberiam aplausos também. Odete seria pura quando os tamborins e os surdos tocassem mais alto. Nem teria tempo de ser senvergonha. Não seria como nos ensaios. Odete se jogando pra cima do mestre-sala: preto comprido que viera do Rio e dava ordens. Mandão. Ensinando passos, decidindo nas cores das fantasias, reclamando dos outros—mandando em tudo. Ninguém estava gostando daquele preto mas ninguém reclamava. Verdade que tinha gosto o preto e entendia de Escola. Os passos, por êle ensinados, eram logo ensaiados. «Já dançou como mestre-escola nas grandes Escolas do Rio». E isto o credenciava. Todos o admiravam com raiva. E Odete se jogando pra cima dele: rindo quando o preto dava ordens. gostando daquela intromissão. Que Odete não reclamasse como êle, vá lá, mas também que, como êle, não gostasse do preto. E já não havia quem não soubesse, quem não notasse que ela estava caidinha pelo mestre-sala. Bolas! Para um negro como aquele. Até diziam que andava por aqui porque a Polícia do Rio o procurava. Quem duvida: tem mesmo cara de quem não presta. Certo é que Cassimiro não iria dizer isto a Odete pois ela podia pensar que êle andava com ciumes. Ao contrário, perto de Odeie quando a levava à casa, após os ensaios, até que elogiaxa o negro: «dança bem, sim. Entende de verdade e os outros falam é de inveja». «Pois é, são uns despeitados». Êle também era um despeitado, Ela que o dizia: vagabunda. Quando nas noites depois dos ensaios, em frente de casa, no morro escuro, com o vestido ainda levantado, com as pernas ainda doendo, com o corpo ainda quente, naquele instante então, ela talvez só pensasse em Cassimiro. Mas era o talvez, era a dúvida. Sentia nojo, então. doia-lhe. Pertubava-o. Por que Odete agia dessa maneira? Intrigava-se. Afinal — e não era máscara não—êle era melhor que o preto comprido que viera do Rio. Era mesmo, sim! Ou Odete não via isto? Se êle até estava construindo um rancho e era um operárlo decente. Era um rancho modesto e era mesmo mas era dele e podia ser dela também. Verdade é que não se iam casar. Ora, casar-se! Pra que? Mas viveriam juntos. Odete traria alguma coisa lá com ela. Coisas, tarecadas. Isto mesmo, tarecadas. P'ra que muito? Tinha então e quem já não sabia um rancho em pé. Aquilo era ter boas intenções. Se era atê elogiado: «Coitado com tão boas intenções e ela tão malandra e namoradeira». Que Odete fôsse malandra pouco se importava mas namoradeira... Isto era safadeza. «Safadeza e tá acabado». Namoradeira mesmo pois se todos estavam vendo. Quem não via? Da ala dos tamborins, lá de tras da bateria, nas noites de ensaios. Cassimiro também via. Ela era se requebrando todinha—obscenamente—olhando para o mestre-sala. Mas não era só olhar: era olhando sim na cara dele. Uma pouca vergonha e até Gustavo, amigo dele, lastimava. Bem no nariz de Cassimiro e na frente de todos. Vagabunda. «Vagabunda».

—o—

Faltavam tres dias para o Carnaval mas era, nesta noite, o ensaio geral. Cassimiro, em casa, olhou-se no espêlho. Pegou da cadeira o paletó e voltou, novamente, a se mirar. Não via sua imagem projetada a sua frente. Subiu a gola da camisa amarela. Passou os dedos compridos por sôbre a cabeleira esticada pela brilhantina e pensou em Odete. Por que diabo só vivia pensando nela? Não sabia o porquê mas gostava. Pensou também no negro mestre-sala. Esta noite êle resolveria. «Chega de ser besta». Ia tirar a mascara daquele preto. «Negro safado». Apurrinhava-se. Êle que viesse, nesta noite, reclamar lá na ala dos tamborins. Que viesse. O negro queria era se mostrar. Era para Odete ver. «Ora, só porque dançou nas Escolas do Rio». Agora ele percebia: era mesmo para Odete ver. Queri se mostrar e ainda pra cima dele. Queri fazê-lo de palhaço frente à namorada. Nesta noite Cassimiro resolveria.

Desceu a gola amarela e segrnou por sôbre o paletó de brim o cabo frio de uma faca, fina e comprida. Nesta noite era o ensaio geral.

—o—

Na segunda feira do concurso a Escola de Samba desfilava frente à Prefeitura. As fantasias bonitas. Os surdos marcando o compasso. Bem ensaiadinha a Escola mas desfalcada de dois de seus elementos. Que pena. Veio a Escola sem mestre-sala e faltava um na ala dos tamborins. Odete fazia o estandarte rodopiar. Odete gingava e o público aplaudia. Os passos bem certinhos. Pena que o mestre-sala não estivesse ali para ver, nem veria nunca mais os passos que ensinou. Também—quem manda—nunca mais daria ordens a ninguem. Coitado! E Gustavo como dirigia com alma, ali na rua, sua bateria. Os agogôs e os pratos misturando-se com os aplausos. Gustavo apitava: piiii... piriri... piiii... piriri e os aplausos confundiam-se com o ritmo dos tamborins. Que Escola de Samba bonita! Reco-reco e até frigideiras tinha. Que bonita! Que bonita!

—o—

De dentro da cela tosca, no prédio da Delegacia Regional, Cassimiro não ouvia todo o rítmo da bateria que Gustava tão bem dirigia. Nem podia ver a saia comprida de Odete formando uma rota colorida no ar enquanto suas coxas mulatas recebiam aplausos também.

O PREÇO DA ILUSÃO

Maninho da Silva, um garoto de dez anos de idade, trabalhando de engraxate para sustentar a família, sonha em possuir o seu «Boi de Mamão». Preparou o seu livro de ouro e nas horas de folga, juntamente com os demais amiguinhos, percorre a cidade angariando fundos para a concretização do sonho. Isto, andanças dos garotos, possibilitam a tomada de belissimas cenas, onde a câmara do Eliseu de Fernandes procura captar tôda a poesia e belezas naturais. Emanuel Miranda, no papel de Maninho da Silva, se destaca como autêntica revelação. Aliás todos os garotos, de uma maneira geral, se sairam muito bem nos seus papeis, sendo mesmo, justamente com a fotografia de exteriores, os dois pontos mais altos de «O Preço da Ilusão», a película que acaba de ser rodada.

Próximos Lançamentos

(notas e perfís)

MADEIRÓPOLIS

de ITALINO PERUFFO

O próximo mês de Abril será assinalado pelo lançamento do novo livro de Italino Peruffo: MADEIRÓPOLIS (Notas e Perfís), que, além de constituir mais um êxito do escritor catarinense inaugurará as «Edições

ASSINATURAS DE UNIDADE

A partir da próxima semana os blocos de Assinatura estarão a disposição dos Snrs. Agentes em nossa Redação.

Dr. Cesar Batalha da Silveira

Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com hora marcada
Felipe Schmidt 39-A,
Salas 3 e 4

CONSERTOS DE RADIOS E AMPLIFICADORES ★ RADIOS, BATERIAS, BICICLETAS E MATERIAIS DE RÁDIOS ★ ELETRICIDADE EM GERAL

CASA ELOY
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
de
Eloy Garbelotto & Filho

LOJA — Avenida Rui Barbosa nº 38
OFICINA — Travessa Engenheiro Bôa Nova nº 33

CRICIUMA —:— Santa Catarina

Edições da «Editorial Vitória» se encontra a venda na

Livraria Anita Garibaldi Ltda.

Praça XV, 27 — Florianópolis

Para um perfeito acabamento de

ASSOALHOS

PROCURE o ENCERADOR
PAULINO JULIO DE SOUZA
AVENIDA MAURO RAMOS -- 156 — Fpolis.
Maquinário Moderno e profissionais competentes

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CARTA DO LEITOR:

A PONTE HERCILIO LUZ

Sr. Redator:

Peço publicar esta carta, pelo que ficarei muito grato.

É a ponte Hercílio Luz orgulho do povo catarinense e grandemente admirada pelos turistas que nos visitam.

É ela o embelezamento de nossa capital, por onde quase todos passam alegres e sorridentes, quase que diáriamente, de um lado para outro. Os turistas tiram fotografias e as levam para além, para outros Estados e países, mostrando seu encantamento. Enfim, são tantas belezas juntas que tenho jubilo em falar, dizer coisas bonitas, poeticas e tudo mais.

Mas, o que eu não posso crêr é que uma obra como ela viva esquecida pelo nosso Govêrno. A iluminação é deficiente, raras noites a tem e quando tem é pessima. Existem nela buracos capazes de causar a queda de uma pessoa...

Até onde irá isto? Será que o Sr. Governador nunca passa, mesmo de automóvel, por lá? Queremos crêr que não, pois o avião é mais rápido e mais cômodo para longas viagens e, para que ir ao Estreito, agora quando ainda estamos longe das eleições?...

Por intermédio de seu conceituado semanário quero tornar pública minha reclamação e pedir que S. Excia. o Sr. Governador mande, com a maior brevidade, fazer uma iluminação como requer a ponte e consertar os buracos que não são poucos e que poderão, inclusive, acarretar aos ciclitas algo não muito agradavel como já aconteceu, há alguns meses atraz: entrando a roda da frente da bicicleta em um buraco um cidadão foi cair embaixo de um veiculo, morrendo miseravelmente.

Esperando ser atendido com a publicação desta

subscreve-me, mui respeitosamente
ROMUALDO SILVA
Florianópolis, 24-3-58

Campanha nacional contra o dec. 9.070

Lançada em São Paulo a campanha nacional pela revogação do decreto lei 9.070 até 1º de maio deste ano.

Os trabalhadores catarinenses participarm desta campanha que enterrará em difinitivo o infame decreto-lei.

Primeira vitória foi alcançada, com a aprovação na Câmara Federal do projeto que regulamenta o direito de greve, do deputado Aurélio Viana. A luta continua, agora no Senado.

EXPRESSO
FLORIANÓPOLIS
LTDA.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

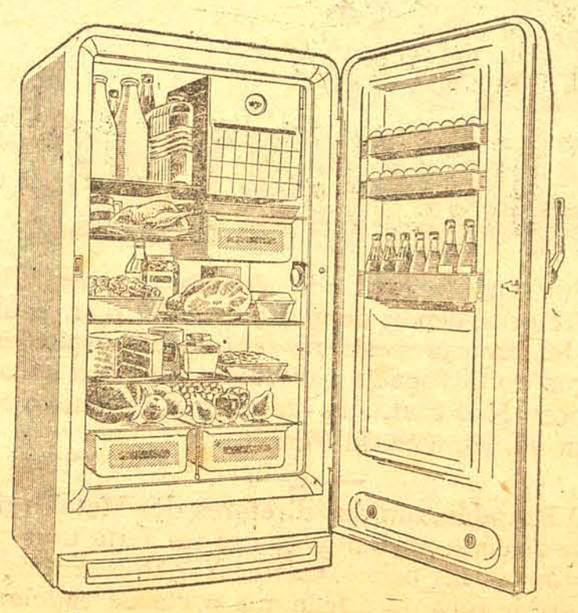
AGÊNCIAS NO RIO, BELO HORIZONTE COM TRÁFEGO MÚTUO ATÉ SÃO PAULO COM O RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Francisco Tolentino — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

Construtora Civitas Ltda.

Projetos e Construções
Rua Fernando Machado n. 10
Florianópolis

Tão indispensável ao lar
Quanto o sol à vida
FRIGIDAIRE



À venda na
«ELETROLANDIA»
Ed. Ipase, Térreo — Florianópolis

CONVAIR

ÀS QUINTAS E DOMINGOS

CURITIBA—SÃO PAULO—RIO--PORTO ALEGRE

CONSORCIO TAC-CRUZEIRO

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE PASSAGENS OU PELOS
TELEFONES 3700 e 2111

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

De Joinvile

IMPEDIDOS DE ENTRAR NA SEDE

Uma comissão de operários pretendeu prestar uma homenagem ao advogado dos Sindicatos, tendo escolhido como local a sede social.

Para a conseguirem, dirigiram um ofício aos diretores, expondo a sua pretensão. E, na certeza de que não lhes seria negada uma coisa que lhes pertence, fizeram o convite para que todos comparecessem, lá, á determinada hora.

Qual, pois, não foi a surpresa, quando o grande número de operários que compareceu, se viu impedido de entrar pelos dois cães de guarda do famigerado: Seloncke e Brandão.

Mas, os operários insistiram na entrada.

Um dos cumpinchas do Mira, imediatamente, fechou as portas e lá de dentro, provalvemente o famigerado, pois, incrivel o telefone dos sindicatos está no seu nome, chamou a polícia.

Esta, disfarçadamente, passou pelo local, viu que tudo estava calmo e foi embora.

Vejam a que ponto chegou o descaramento da quadrilha do famigerado.

Mas isto não vae, nem devem ficar assim.

Os associados devem tomar conta da sede, porque ela lhes pertence, bem como o patrimônio lá existente, em móveis e livros e chamar a polícia para impedir que aventureiros lancem mão dêle, como já tem acontecido, para comprar carros bonitos, casas luxuosas e sustentar amantes.

——x——

——x——

COMENTA-SE...

—...que o famigerado Mira está passando mal para tirar o seu carro (luxuoso) da oficina, porque o conserto vae custar cêrca de cem mil cruzeiros, e o dinheiro dos sindicatos anda escasso, porque há muita gente de olho aberto...

—...que o pau tem comido dentro do P.T.B., porque cada qual quer pegar uma beirada melhor, estando em vigor aquelas palavras "muitos serão chamados, mas poucos escolhidos"... para o SAPS, SAMDU, IAPS...

—...que o vereador Célinho Buschele (PSD, eleito pela "Curriola") andou encourando um fascistóide que estava falando contra Juiz que revogou a prisão preventida do líder PRESTES...

—...que as apostas sôbre o resultado das eleições de 11 de maio sobem a mais de um milhão de cruzeiros...

—...que o número de apostas contra o sr. Henrique Meyer Jr. (De Joinville para a U.D.N.) cresceu, desde que o mesmo recebeu o apôio do famigerado Mira...

—...que surgirá um terceiro candidato a Prefeitura Municipal...

—...que Pirabeiraba não se tornou Município por causa dos entraves que o deputado Tupy Barreto tem posto, impedindo a emancipação...

—...que foi comemorada nos bairros proletários desta cidade com muito foguete a revogação da prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes...

—...que o ex-presidente do Sindicato do Trigo, Fermínio Silva, é um dos maiores (em tamanho) cabos eleitorais do sr. Balthasar...

—...que o sr. Irineu Bornhausen virá fazer a campanha do candidato udenista, preparando ao mesmo tempo a sua para Senador e de seu filhinho para deputado federal...

Sputnick da Silva

PELOS SINDICATOS

Em reunião realizada, no dia 14, entre diversos diretores, depois de muito discutir, o sr. Paulino Lima fez uma proposta no sentido de suspender os serviços do advogado e dividir o dinheiro entre os diretores. Não é mesmo um talento êste novo cumpincha do famigerado Mira?

——x——

O Brandão, um dos diretores dos Metalúrgicos, andou dizendo na Usina que se for feita uma prestação de contas pelas Diretorias, não fica ninguém do lado de fora para fechar a porta da cadeia.

——x——

O ambulatório dos Sindicatos adquiriu 142 caixas de Modess e, até agora, vendeu apenas 3 unidades de 1 caixa. É preciso s aber-se que cada caixa contém duas dúzias. Enquanto isto os remédios continuam custando mais caro.

——x——

A farmácia e o ambulatório tem servido, não só aos trabalhadores, mas também a pessoas estranhas.

——x——

Ninguém sabe como, mas pagamentos para os médicos estão atrasados. Em vista disso, os mesmos não querem mais dar assistência aos sindicalizados.

——x——

Os associados de todos os sindicatos dos trabalhadores nas indústrias estão fazendo um movimento para exigir prestação de contas das diretorias. É que isto nunca foi feito bem direitinho, de acôrdo com os estatutos

——x——

Não se compreende que os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias, arrecadando cêrca de Cr$ 150.000,oo por mês, sem contar o Impôsto Sindical, viva sempre devendo. Os gastos não podem superar as receitas, salvo se houver dente de coelho.

——x——

É verdade que, últimamente, diversos diretores têm feito muitos passeios acompanhados pelo famigerado Mira. Até o João Ferreira não tem mais trabalhado na Tupy. Nem precisa. Pois quem tem duas casas, pode viver sem trabalhar. Incrível que um simples operário tenha duas casas e passe férias na práia? Não, êle é muito econômico. Não gasta o dinheiro dêle...

O SESI...

"O CÉU É O LIMITE" PARA OS MODESTOS FUNCIONÁRIOS

Os modestos funcionários do SESI, quando pedem aumentos salariais, são submetidos à uma verdadeira batalha de perguntas. As perguntas — são sôbre o SESI, como por exemplo: — "O que é o SESI?", "Para que serve?", "Como foi fundado?", "Qual o decreto?", "Como é feita a paz social?", "O que diz o artigo 25 do Regulamento?", "E o artigo 16?", "O que quer dizer, destruir à germinação de infâncias dissolventes e prejudiciais aos interêsses da coletividade?" Fazem mais de uma centena de perguntas e se errar uma, respondem — "Não tem aumento, pois você não conhece o SESI". O funcionário pensa — "Vocês é que pensam que não sei. Sei e muito melhor do que vocês pensam. Sei de **tudo** porque aqui vejo de **tudo**". Estas perguntas até parecem o programa "O CÉU É O LIMITE". Só que o limite é ser cégo, surdo e mudo.

E OS "PELEGOS"

E os dirigentes sindicais que recebem "vantagens" do SESI? Os leitores não precisam se incomodar com esta pergunta. Eu responderei. Vamos devagar. Os trabalhadores e o povo de tudo saberão.

NOTICIAS DE CRICIUMA

SOLIDARIEDADE AO DEP. LEOBERTO LEAL

O Deputado Federal Leoberto Leal, "invadiu", com sucesso o reduto eleitoral do Deputado Joaquim Ramos. Prometeu e está tomando medidas para o reaparelhamento da Estrada de Ferro Teresa Cristina, instalação de uma agência do Banco do Brasil, uma usina termo elétrica e um lavador de carvão e construção da estrada de rodagem de Nova Veneza, no município de Criciuma. O Prefeito Municipal, Câmara de Vereadores, mineradores e mineiros estão solidários com o Deputado Leoberto Leal.

"TIRO PELA CULATRA"

O Deputado Paulo Preiss, que na Assembléia Legislativa, atacou o Deputado Federal Leoberto Leal, devido "a invasão" deste ao reduto do Deputado Joaquim Ramos, está em má situação em Criciuma. Quiz fazer política contra os interêsses do povo e o "tiro saiu pela culatra".

BRIGA NO P.T.B. DE CRICIUMA

Lamentàvelmente o P. T. B. de Criciuma está dividido. Esta divisão vem prejudicar aos trabalhadores. Cabe à Executiva Estadual tomar medidas para sua unificação. Este é o desejo dos petebistas e dos trabalhadores de Criciuma.

LOCOMOTIVAS

As locomotivas enviadas pela Estrada de Ferro Sorocabana à Estrada de Ferro Teresa Cristina, finalmente estão em viagem. Permaneceram no pôrto de Santos de setembro de 57 até março deste ano. Dizem que bastou o Deputado Leoberto Leal "mover umas palhas" para conseguir, este "difícil" embarque.

LUTA EM DEFESA DO CARVÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão está tomando medidas para que junto com os mineradores seja organizada uma campanha em defesa do carvão. Os mineiros enviaram uma carta aos mineradores neste sentido.

ELFA S.A

NOVA POL...

o movimento nacionalista.

Plataforma de frente única

Ressaltando a necessidade da formulação dos objetivos comuns para a frente única, num processo de discussão democráticas, diz o documento que os comunistas são de opinião que uma plataforma de frente única deve incluir os seguintes pontos fundamentais:

1°. Política exterior independente e de paz.

Estabelecimento de relações amistosas com todos os paises, acima de diferenças de regime social, na base de respeito mútuo da integridade territorial e da não interferência nos assuntos internos e da igualdade de direitos e vantagens reciprocas. Desvinculação de compromissos com quaisquer blocos militares, denúncia de tratados belicistas e de ajustes antinacionais como o da cessão de Fernando de Noronha. Apôio às propostas que visem ao alivio da tensão internacional e ao término da «guerra-fria». Apoio às lutas de libertação nacional de todos os povos...

2°.) Desenvolvimento progressista e independente da economia nacional.

Intercâmbio comercial com todos os paises, inclusivé os paises socialistas. Desenvolvimento da iniciativa estatal nacionalista nos setores do petróleo, energia elétrica, siderurgia, minerais estratégicos e outros seiores básicos Proteção privada nacional. Execução de um programa federal para o desenvolvimento das regiões mais atrasadas do pais e, em particular, incentivo a industrialização do Nordeste. Revogação dos privilégios cambiais ou de qualquer outra ordem concedidos ao capital estrangeiro, selecionando suas inversões de acôrdo com os interêsses do desenvolvimento do pais e sem prejuiso dos empreendimentos nacionais. Dar preferência aos financiamentos em geral, governamentais ou não sempre que não condicionados a exigências políticas e escolhendo livremente aquêles que, seja qual fôr sua procedência, ofereçam melhores condições no que se refere a juros, prazos de amortização e assistência técnica.

3°.) Medidas de reforma agrária em favor das massas camponesas.

Redução das taxas de arrendamento e prolongamento dos seus prazos contratuais. Defesa dos camponeses contra a grilagem e os despejos. Facilitar aos camponeses o aceso a terra, particularmente junto aos centros urbanos e vias de comunicação. Garantia da posse da terra e entrega de títulos de propriedade aos atuais posseiros. Aplicação dos direitos dos trabalhadores do campo já consolidados em lei. Legislação trabalhista adequada ao campo. Facilitar aos camponeses o crédito bancário, particularmente do Banco do Brasil, os transportes, a armazenagem e a assistência técnica.

4) Elevação do nivel de vida do povo.

Combate enérgico à inflação e a carestia. Equilibrio orçamentário e politica tributária que não sacrifique as massas nem prejudique as atividades produtivas. Salários e vencimentos que assegurem melhores condições de vida aos trabalhadores e ao funcionalismo. Democratização dos órgãos governamentais de contrôle do abastecimento e dos preços, de tal maneira que possam servir efetivamente aos interêsses das massas populares. Aumento das verbas destinadas à educação e saúde do povo. Estímulo ao desenvolvimento da cultura nacional. Aplicação efetiva e melhoria da legislação trabalhista.

5°.) Consolidação e ampliação da legalidade democrática.

Garantia dos direitos democráticos contidos na Constituição. Abolição completa das discriminações políticas e ideológicas. Garantia do direito de greve e dos direitos sindicais dos trabalhadores. Direito de voto aos analfabetos, bem como aos soldados e marinheiros.

O caminho pacífico

Depois de afirmar que, «ainda que dispostos a participar dos govêrnos de caráter nacionalista e democráticos, os comunistas os apoiarão de modo resoluto, mesmo que não venham a fazer parte de sua composição» o documento analisa a possibilidade real de conduzir por formas e meios pacificos a revolução anti-feudal e anti-imperialista.

Finalmente, tendo se referido à importância das eleições para conquistar vitórias decisivas, conclui o documento pela afirmação da necessidade do fortalecimento do Partido Comunista para a aplicação de sua nova política.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

UNIDADE ESPORTIVA

Direç.
DALTIR CORDEIRO

MINHA COLUNA

O nosso Remo ia tão, bem, até que apareceu por aqui um tal de Adolfo Keller, dizendo que era técnico dêste esporte. Com boa conversa «levou» o Prəsidente da FASC que lhe deu 20 mil cruzeiros por mês para trazer do Rio o terceiro colocado no Campeonato Brasileiro desta modalidade.

Enquanto isso o sr. Adolfo Cordeiro que sempre trabalhou de graça pelo esporte remistico da terra, e que nos deu um honroso Vice, foi esquecido pelo Presidente Ari Pereira.

Se arrependimento matasse hein «seu» Ari...

★★★

Na terça feira próxima a seleção (permanenté) da Capital terá como «sparring» o Botafogo do Rio de Janeiro.

Essa vai ser barbada, hein Saulzinho?

★★★

Eu, na qualidade de Presidente da F.A.S.C., depois dessa derrota, e de cair com os 20 mil cruzeiros, imediatamente «renunciaria» e metia a «cara» numa moita de ortiga só para ver o efeito.

★★★

Fiquei sabendo, por fontes bem informadas que certa vêz o Cel. Trogilo votou em favor de seu filho para êste continuar, com sua ditadura, à testa da Federação Catarinense de Futebol. Soube tambem que o sr. Osni Melo já foi eleito Presidente da F.C.F. até por aclamação.

Como é que pode, hein amigos?

Desta vêz as palminhas vão se acabar. Não é mesmo Cel. Lino?

★★★

Os estudantes da Faculdade de Filosofia para conseguirem a mudança de horário, diurno para noturno, instalaram um alto-falante sôbre o Café Nacional, e tocaram um disco em homenagem ao Flamengo no qual diz assim: «uma vêz Flamengo sempre Flamengo».

Ao que tudo indica o Presidente da Faculdade de Filosofia é rubro negro, e se realmente fôr, os estudantes podem ficar certos de que consegnirão a mudança de horário, pois é de conhecimento público que «quando encontrares um Flamengo encontrarás um amigo».

★★★

O Boiafogo vem aí. É mais um clube de futebol a exibir-se em nossa cidade, trazido pelo Ditador da F.C.F., sr. Osni Melo.

Vamos aguardar o resultado da arrecadação para então saber-mos quanto lucrou a Federação(?), e o que fará o sr. Osni com a dinheirama toda.

★★★

Sr. Presidente do Vasco da Gama de Lages, como havia prometido, o endereço da F.C.B.B. é o seguinte: Presidente: Paulo Scheidmantt; Federação Catarinense de Bocha e Bolão; rua João Pinto nº 6, a/c Clube Doze de Agôsto, Fpolis.

Na oportunidade lembro a V.S. que inscreva o Vasco da Gama na entidade acima referida, talvez assim consigamos acertar uma.

Tal legal, amigo!

★★★

A emissora Jurerê, na transmissão do cotejo Flamengo x seleção da cidade, assim se expressou: «... bola com Alfredinho, passou por Valdir, correu pela esquerda e centrou magnificamente pela linha de fundo». Outra «... ataca a Flamengo por ictermédio de Duca que atira rasteiro no canto, defendendo Tatu, de cabeça para corner». Essa jogada não existiu. Mais uma: «... Milton Bororó invade a área e atira violentamente... goooool. Seu companheiro de equipe, ao apoderar-se do microfone, assim se manifestou: «É mentira! Não foi gol não, a bola fêz que entrou mas não entrou...»

Ora bolas! Se fosse permitido eu saberia para onde mandálos...

★★★

Já fazem vários mêses que o sr. Osvaldo Meira está à testa da Federação Atlética Catarinense, e nem siquer iniciaram a reforma da nossa praça de esporte amadorista.

Acredito que já houve tempo suficiente «seu» Meira, para dar uma satisfação àqueles que o colocaram na Presidência da F. A. C.

FALA O CRAQUE VALDIR (FIGUEIRENSE)

P. — Seu nome, onde e quando nasceu?
R. — Valdir Vidal Fonseca, nascido em Florianópolis no dia 20-11-927.
P. — Possui títulos? Quais?
R. — Sim. Campeão em 51 pelo Avaí, Campeão de vários "Torneios", vice-campeão pelo Avaí e vice-campeão pelo Monte Alegre, (em 52 — Paraná).
P. — Quais os clubes que integrou?
R. — Integrei as equipes do Avaí, Figueirense, Atlético, Bocaiuva, Caravana do Ar, Urussanga da cidade do mesmo nome, Olímpico, (Blumenau), Monte Alegre, (Paraná), Nacional (Pôrto Alegre), algumas seleções do Estado e todas às seleções da Capital.
P. — É simpatizante de algum clube brasileiro? Quais?
R. — Sim. Clube de Regatas Flamengo (Rio) e Figueirense.
P. — Sua opinião sôbre o provável Campeão do Mundo, de 1958?
R. — Apesar do pezares, acredito que o Brasil conquistará o título máximo do futebol, lá na Suécia.
P. — Qual o melhor técnico do Estado?
R. — Considero todos num mesmo plano de capacidade.
P. — Que acha do estádio da F.C.F.?
R. — Em proporção aos clubes que disputam e treinam, no campo da Liga, considero êste um tanto resistente. Entretanto se houvesse mais interêsse do mentor da F.C.F., pelo referido "campinho" a praça de esporte da Bocaiuva poderia estar em melhor situação.
P. — Qual o melhor time de Santa Catarina?
R. — Atualmente considero o Carlos Renaux, de Brusque, haja visto que levantou o cetro máximo de 57.
P. — Que diz sôbre a seleção da Capital e do seu orientador?
R. — A seleção possui os melhores "cracks" da Capital, por isso acho-a bôa. Falta-nos, entretanto, mais preparo físico para que possamos realizar aquilo que o nosso público deseja. Sôbre o nosso orientador posso garantir que tem capacidade suficiente para dirigir a mesma.
P. — Quem joga melhor futebol além de Teixeirinha?
R. — Valério possui êste privilégio.
P. — Acredita na vitória do sr. Osni Melo, para Presidente da F. C. F., caso êle se candidate à reeleição?
R. — Sou de opinião de que Osni Melo vencerá a eleição de junho vindouro.

PARA CAPACHO, NÃO!

Critiquei o sr. Abel Capela por ter abandonado a candidatura do Cel. Lino em favor de sua indicação a vice-presidência na chapa do sr. Osni Melo. Critiquei-o porque, depois do sr. Abel Capela se empenhar em ferrenha oposição às voltas do Presidente da F. C. F., trazendo a público tudo aquilo que o sr. Osni Melo deixou de fazer e o que fêz de errado em prejuízo de nosso esporte, abdicou desta sua posição para militar junto àquele que já mostra, atravéz de seus artigos, não ser um desportista à altura do cargo de Presidente da entidade mater do futebol barriga verde.

Depois do que o sr. Abel Capela escreveu, eu não o admitia candidatar-se junto ao sr. Osni Melo e muito mais na vice-presidência, onde — fatalmente seria um "Capacho", pois o sr. Osni Melo não aceita vices nem coisa alguma como "bom" Ditador que sempre foi.

O sr. Abel Capela já devia saber disso.

Pelo menos, sabe agora.

Felismente foi um boato a mais a candidatura de Abel Capela. Em conversa com êste desportista em minha residência, soube de seu propósito em se manter fiel a candidatura do Cel. Lino.

Com esta posição leal de Abel Capela eu retiro minhas críticas anteriores e o abraço para juntos, na mesma trincheira, lutarmos por um candidato nosso à F.C.F. Iremos juntos com o Cel. Lino.

Se perdermos, perderemos de pé.

Restará o nosso consôlo moral e o nosso propósito honesto — pois para "Capacho" não servimos.

COMERCIARIO 1 HERCILIO LUZ 1

Dia 23 de março jogaram em Criciuma, na primeira rodada do campeonato estadual as equipes do Comerciário de Criciuma e Hercilio Luz de Tubarão. O jogo foi igual tendo o marcador acusado o empate de 1 tento a 1.

Goleadores — Chadeco aos 30 minutos do 1º. tempo pelo Comerciário e Waldir aos 13 do 2º tempo pelo Hercilio Luz.

O malabarista da pelota, o colombiano Santiago Morales que já se exibiu em Florianópolis, apresentou-se no intervalo da peleja.

DO ARQUIVO

O Avaí foi o fundador da Federação Catarinense de Futebol no ano de 1923.

—x—

Em 1920, o Uruguai goleou o Brasil por 6 a 0 em Valparaiso.

—x—

O primeiro "goal" do Brasil no Sul-Americano foi feito pelo meia direita Demosthenes, em 1916.

—x—

Em 1924, o Uruguai empatou com a Argentina por zero a zero jôgo realizado em Montevidéu.

—x—

O Avaí foi Tri-Campeão da Capital nos anos de 1926 — 27 — 28.

—x—

Fried, "crack" catarinense, no Sul-Americano de 1919, fez o "goal" da vitória no terceiro minuto da terceira prorrogação.

—x—

Em 1923, Nilo, famoso jogador brasileiro estreou no campeonato Sul-Americano.

—x—

No ano de 1926, em Santiago do Chile, o Uruguai derrotou a Argentina por 2 a 0.

—x—

Em 1921, foram incluidos na seleção brasileira, jogadores do Paraná, mas apenas na reserva.

—x—

O Avaí foi vice-campeão da capital no ano de 1932.

—x—

Em 1926, 1927, e 1928, o Avaí, sagrou-se Tri-Campeão Estadual.

—x—

No ano de 1919, Brasil e Uruguai empataram por 2 a 2 no Rio de Janeiro.

—x—

Em 1920, o Brasil apenas marcou um "goal" no campeonato Sul-Americano de Futebol.

—x—

O primeiro jogador requisitado de um clube de outro Estado, foi o extrema esquerda Alvariga, do Brasil de Pelotas.

—x—

Em 1922, pelo Sul-Americano disputado no Rio de Janeiro, o Uruguai venceu a Argentina por 1 a 0.

ULTIMA HORA

TRANSFERIDO O COTEJO

Atendendo a um apêlo Presidente do Cruzeiro F.C., a Diretoria do Avaí F. C., transferiu para outra opotunidade o jogo marcado para amanhã à noite, em homenagem ao Dr. Aderbal Ramos da Silva

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

HOMENS COISAS E NOTAS

É uma família grande e bem posta na vida, tão bem posta, como dizia Monteiro Lobato, igual aos parentes de um político. Alô Joinvile, ôlho no sr. Breneissen, que êle está empenhado em dividir os trabalhadores de Santa Catarina. Igualmente, atenção Blumenau, que o sr. Costelain é companheiro do sr. Breneissen. Êles querem fundar a sua federaçãozinha, para dentro dela organizar um panelão com o dinheiro do impôsto sindical (parte). Há coisa grossa escondida atrás dessa imensa vontade de «servir» os que trabalham. Êsses elementos são os mesmos que, na última revisão do salário mínimo, conseguiram a micharia que temos aí. Caboclos, não pensem que ainda seja possivel empacotar os trabalhadores de Santa Catarina. A lábia de vocês está desgastada. Adotem outra capa e outra cantinela. Se querem uma liçãozinha de como se faz trapaças, procurem o Diocleciano, que deve ser seu amigo. Não voltem à carga se não quiserem ouvir as verdades e cair no ridículo.

Petróleo

A Petrobrás vai furar o solo de Tangará. Temos mais uma prova do grande interêsse dessa emprêsa no sentido de conquistar conosco a independência do Brasil. Está em tempo de a Frente Nacionalista mandar para o Oeste alguns conferencistas, mesmo porque no Oeste há também o problema do trigo e da erva mate, tão importantes quanto o do petróleo e da siderurgia.

Plinóca

Quem não te conhece, que te compre. Nós aqui em Santa Catarina sabemos bem quanto foi amarga a experiência de ter permitido umas asinhas aos integralistas. Não pomos dúvida quanto à monotonia da viuvez, entretanto, somos de opinião que o Plinio deva procurar casamento entre os aleptos de Franco e Salazar, únicos reziduos do hitlerismo no mundo com poder na mão. Mas, por favor, bichão, não julgue mal os sentimentos democráticos dos catarinenses. Fica aqui um aviso: faça meia volta e dê o pira, porque o nosso Estado não costuma pactuar com vendilhões. O Aquino que o diga.

Políticos

Homens públicos de Santa Catarina, principalmente os do PSD e PTB, não ponham a mão na combuca. O integralismo pertence ao passado, de triste memória. Hão de ser os senhores que o vão alimentar novamente? Será que em Santa Catarina não há mais ninguém que nos queira repressntar condignamente no Senado? Se for por falta de candidato, publiquem um anúncio nos jornais que candidatos chovem como mosquitos. Vamos honrar as nossas tradições naquela alta casa do Congresso e sejamos coerentes com as nossas palavras de democracia tantas vêzes discursadas na tribuna. E vós, jornalistas de luta, onde está a vossa pena, que silencia diante do que se vem tramando?

Trigo

Dizem que no Oeste há mais papel para trigo do que para embrulho. Em Joaçaba, se fêz três vêzes mais trigo-papel do que trigo colhido e entregue nos armazens dos moageiros. Mas isto me parece exagero. Não acredito na desonestidade dos moageiros. Afinal, êles provam com o lápis na mão que o trigo-papel dá prejuizo. Quem deve estar rindo por dentro são os donos do Bung & Born que, quanto mais se desacredita a nossa produção, mais êles ganham. A desmoralização dos produtores de trigo é coisa que faz parte do seu programa de trabalho. Descontentando os triticultores, de ano para ano plantam menos e o Brasil se vê forçado a importar mais. Na China também as coisas marchavam assim, até que um dia o caldo entornou. Então a história mudou de curso e o mundo passou a assistir a um espetáculo novo. O dr. OSNY DUARTE PEREIRA conhece bem os fatos e os conta com maestria em seus últimos livros. Os nossos moageiros, os nacionais é claro, não perderiam nada se lessem as obras dêsse grande patriota.

Memórias

O sr. Café Filho está causando sensação com as suas memórias. Ainda não as lí, entretanto pelo que nota, muita gente diz que disse, mas não disse, não obstante conste que disse. Veremos o fim da coisa. Barreto Pinto também começou forte suas memórias, industrializadas pelo sr. Assis Chauteaubriand com o fim de provocar escândalos e vender seus jornais, mas terminou com os burros nágua. Quem sabe um dia ainda desincube essas memórias?

MARCO POLO

RENATO BARBOSA O PORTA ESTANDARTE DO INTEGRALISMO

Renato Barbosa ingressou no Integralismo. Atitude lógica, coerente. Pelas qualidades de «caráter», pela «firmeza» de suas convições e antes de tudo, por certas INCLINAÇÕES PESSOAIS, digamos assim: fisiológicas, o ilustre professor encontrará, sem dúvida, nas hostes de Plinio o seu «habitat», onde possa «se realizar» «integralmente».

O nazismo—é o fascismo dos países altamente desenvolvidos e por isso mesmo, assume uma atitude agressiva, conquistadora, ATIVA.

O integralismo — é o fascismo dos fracos, dos pusilânimes. Essencialmente entreguista, PASSIVO, portanto.

Daí...

No PRP, Renato Barbosa encarregar-se-á da educação dos jovens plinianos. E assim, dentro de pouco tempo, a juventude (transviada) integralistas, ao invés do «passo de ganso» hitlerista, andará, por aí, pulando poucinhas... nos dias de chuva.

Por essas e outras, achamos que o integralismo não é um caso de polícia. Pelo menos da Polícia Política. Mas de psiquiatras ou, quando muito, da polícia de costume.

Renato Barbosa, por tudo que se sabe dele, é de fato, o homem-símbolo do integralismo.

Entreguista orgânico, entreguista pela própria natureza é sem dúvida o integralista integral.

Êmulo da juventude transviada, o gabarito moral de Renato é o do integralismo. Boa aquisição, sem dúvida.

Para o PRP, naturalmente...

O PUNHAL NAZISTA NO CORAÇÃO DO BRASIL

Plinio Salgado — chefe do integralismo nazi-fascista — será candidato ao Senado da República, com o apôio do PSD e do PTB catarinense.

É o que admite o orgão oficioso pessedista «O Estado».

Em face disto, recomendamos aos eleitores de Sta. Catarina, principalmente aos trabalhistas e pessedistas a leitura do livro: «O Punhal Nazista no Coração do Brasil», de autoria da Delegacia de Ordem Política e Social de Santa Catarina e editado, quando interventor no Estado, o Dr. Nereu de Oliveira Ramos, atual chefe do PSD catarinense.

Trata-se, portanto, de uma publicação oficial do Govêrno Nerêu Ramos em que se comprova com farta e irrefutável documentação a atividade criminosa da quinta-coluna integralista em pról da Alemanha de Hitler.

No prefácio da referida obra, dizia o então delegado da DOPS Cap. Antônio de Lara Ribas (atualmente Tesoureiro do Diretório Estadual do PSD): «Neste momento de tantas responsabilidades para nossa Pátria, prestes a intervir diretamente no conflito armado de além-mar, com o envio de fôrças brasileiras, quisemos, com o apôio encorajador e clarividente do Exmo. Sr. Interventor Federal, Dr. Nerêu Ramos, fazer publicar esta segunda edição em homenagem aos vibrantes e heróicos soldados da liberdade que integrarão o Côrpo Expedicionario.»

—x—

Estão bem vivas em nossa memória as palavras candentes do Sr. Nerêu Ramos aos expedicionários catarinenses, concitando-os a lutar, a morrer, se preciso fôsse, em defesa da Pátria, contra o nazi-fascismo.

Os pracinhas ouviram emocionados as palavras de Nerêu Ramos. Não sabiam que se tratava de um farsante, de um hipócrita.

Partiram. Alguns voltaram. Multilados, disformes. Outros lá ficaram e jazem no cemitério de Pistóia

Hoje, Nerêu Ramos, duma demonstração que perdeu a última gôta de dignidade e vergonha, quer impôr aos seus correligionários e ao Partido Tralhista Brasileiro, da candidatura do Chefe da quinta coluna de Hitler ao Senado da República!

O Cel. Lara Ribas, poderá agora prestar uma nova homenagem. Desta vez não aos «Vibrantes e heróicos soldados da liberdade» mas, aos traidores e covardes galináceos de plumagem verde, afirmando que tôda a documentação comprobatória da ação criminosa do integralismo foi forjada, por êle mesmo, na Delegacia de Ordem Política e Social, «com o apôio encorajador e clarividente do Exmo. Sr. Interventor Dr. Nerêu Ramos.»

E quando S. Sa. Cel. Lara Ribas na qualidade de alto prócer do PSD distribuir a propaganda de Plínio Salgado a seus correligionários, não se esqueça de enviar alguma aos pais, mães, irmãos, noivas daqueles jovens brasileiros mortos no campo de batalha na luta contra o nazi-fascismo.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Contabilidade — Assistência Fiscal

CHAPECÓ — RUA MAL. BORMANN S|N

Caixa Postal, 1 — End. Telegr.: «CONDE» — Telef.: 324

Resp. Téc.: Contad. Lourival Brandalize

Escrituração Mercantil, Industrial, Agricola e Transporte — Organização de Firmas, Contratos, Distratos, Registro na Junta Comercial do Estado, Baixas Transferências, Escritas fiscais, requerimentos, Serviços com Assistência às repartições:

INSTITUTO NACIONAL DO PINHO, MINISTÉRIO DO TRABALHO, DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA, COLETORIA FEDERAL, COLETORIA ESTADUAL, PREFEITURA MUNICIPAL, etc.

Seguros contra fogo, acidentes do trabalho, etc. Representações, consignações, conta propria — Mecanizações contábeis — Legalização de livros etc.

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Para atualização de Escritas atrazadas e demais serviços técnicos de Contabilidade (balanços, revisões, de escritas declaração do imposto de renda, defezas fiscais, etc.), procurem os serviços da

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL OESTE LTDA.

Atende serviços em qualquer localidade do Oeste Catarinense

UNIDADE
SEMANÁRIO
Diretor Proprietário
Dr. Aldo Pedro Dittrich
Redator-Chefe
O. C. Malheiros Jor.
Redação e Administração
R. JOÃO PINTO, 57A
FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA
★★★
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
ASSINATURA ANUAL
Cr$ 100,00

Assine Unidade

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O REATAMENTO É UMA POLÍTICA DE PAZ

OSWALDO ARANHA, FIXA DIRETRIZES DE UMA POLÍTICA EXTERIOR PARA O BRASIL

Relações amplas e irrestritas com todos os povos, determinação inequívoca da ONU — As nações afro-asiáticas afirmaram, em Bandoeng, uma política de paz, de soberania e de desenvolvimento — Subdivisão da riqueza mundial, fator de Segurança — Mercado Comum Europeu, forma contemporânea do imperialismo e de sobrevivência do colonialismo — Nossa resposta mais adequada: ampliação de mercados nas esferas continental e mundial — Nenhuma nação pode ficar à margem das decisões internacionais — Relembrando um conceito de Roosevelt: «a paz, una e indivisível, não é propriedade de alguns, mas produto do esfôrço geral de todos os povos»

Oswaldo Aranha regressou, recentemente de Lake Sucess, onde representou o Brasil na qualidade de chefe de nossa missão diplomática na XII Asembléia Geral da ONU. Nesta ocasião concedeu uma entrevista ao «Semanário» que abaixo transcrevemos.

JORNALISTA — Na carta enviada ao deputado Nogueira da Gama e divulgada por nós, S. Excia. qualificou os demais povos representados na ONU como espectadores de uma luta sustentada entre os Estados Unidos e a União Soviética. Devem êsses povos, para resguardo de seu progresso e desenvolvimento situar-se à margem dessa competição? Como V. Excia. considera a participação dêles na preservação da paz?

ARANHA — A luta atual não é tanto de armas, é mais de ideias. A luta das armas não é dificil de prever, mas a de idéias foi e é imprevisivel. É um reflexo da história dos povos, com os imprevistos inevitáveis que o futuro sempre reservou à humanidade. A luta de hoje é um diálogo entre dois capitalismos, um estatal e outro liberal, formas atuais das tendências humanas representadas pela União Soviética e pelos Estados Unidos. Êsse diálogo, como outros no passado, poderá degenerar-se em conflito, se outros povos, conforme o sr. indaga não procurarem influir para que êle não se generalize e para que tôdas as vozes, e não algumas apenas, sejam ouvidas nas horas críticas das decisões mundiais. E é na ONU que êsse diálogo se tem tornado mais aceso e mais ameaçador e também onde outros povos têm influido, para evitar o desenlace fatal ao mundo. Nenhuma nação deve ficar à margem dos destinos mundiais, como nenhuma delas pode ficar à margem de seu próprio destino. Creio mesmo que essa participação, no mesmo nivel de igualdade, no futuro do mundo, de tôdas as nações, e não de algumas apenas, constitui a única forma de segurança da paz e o único meio eficaz de afastar a guerra.

JORNALISTA — Associa V. Excia. o problema da conservação da paz à autodeterminação dos países subdesenvolvidos?

ARANHA — Sem duvida, a paz, como salientava Roosevelt, sendo «una e indivisivel», é fruto do esfôrço geral de todos, indiscriminadamente. Se quiserem as nações líderes realizar um ideal de paz com exclusão dos povos subdesenvolvidos, que representam mais da metade da população mundial, teriamos um mundo dividido em dois, um senhor, com a prerrogativa de monopólio da Luz do dia, e outro escravo, submetido à escuridão de sua própria impotência. A paz só é possivel à base da igualdade, sem o que não haverá liberdade. Igualdade e liberdade são expressões equivalentes.

JORNALISTA — Considera V. Excia. viável que os paises da América Latina tomem o rumo dos povos afro-asiáticos, cuja unidade politico-econômica está consubstanciada no Pacto de Bandoeng?

ARANHA — Os povos afro-asiáticos deverão prosseguir nas formas dos pactos, ajustes e acordos que impulsionam o seu desenvolvimento e asseguram sua autonomia e independência. Os paises latino-americanos lá têm o seu caminho delineado no que concerne a essa politica e, apezar das distâncias geográficas e de outras características de civilização e de formação que nos separam dos povos comprometidos em Bandoeng, em vários pontos, nossas opiniões e nossos interesses concidem. A subdivisão da riqueza mundial, chegando aos países subdesenvolvidos, representará um alicerce sólido de manutenção da paz e, como corolário, da harmonia e da solidariedade entre os homens de tôdas as raças e de todos os credos, Não haverá paz, tanto entre as nações como entre os individuos, num mundo dividido entre o bem-estar de uns e o mal-estar de outros.

JORNALISTA — Como encara V. Excia. a posição atual do Brasil na conjuntura mundial?

ARANHA — Somos um país de destinação mundial, pela sua extensão geográfica, pela variedade de suas riquezas e ainda pelas aspirações nafurais de seu povo, caracterizadas pelas tendências pacíficas. O crescimento do nosso prestigio internacional se medirá pelo grau de nossa contribuição aos anseios gerais de um mundo exausto de guerra e de opressão e ansioso de paz, de liberdade e de progresso social.

JORNALISTA — O reatamento é uma politica de paz. Mas além dêsse aspecto positivo, quais os efeitos que V. Excia. observa, no reatamento, em proveito do nosso desenvolvimento social, cultural e econômico?

ARANHA — Quando invoquei, para a politica externa do Brasil, o cumprimento da resolução da ONU, que determina relações amplas e irrestritas entre todos os seus paises membros, não tive a preocupação de focalizar interesses de natureza comèrcial ou politica. Atendi, fundamentalmente, a que o Brasil deve ocupar no mundo uma posição de relevo nos destinos da humanidade e da civilização. Não podemos ficar indiferentes a tudo o que é mundial e humano, porque a paz é obra comum de todos. Não me preocupam razões de carater particularista, mas, nesse assunto, as idéias gerais, únicas e dignas de um país consciente de sua missão internacional e, por isto, não podemos nos deixar arrastar por considerações unilaterais, quando se trata de tomar uma deliberação relacionada com o futuro de todos os povos e de tôdas as nações.

JORNALISTA — Admite V. Exa. que o Brasil caminha para a suplantação de suas crises politicas e econômicas?

ARANHA — Indiscutivelmente. O aspecto mais negativo da politica é o temor da realidade e nós não podemos ter mêdo em relação ao nosso futuro. Essa política, de superação de crises, é áspera, é dura e cheia de riscos, mas não podemos retroceder naquilo que temos conquistado até aqui. É esta coragem que exemplificará nossa afirmação mundial como nação e como povo livre, autônomo e soberano em suas decisões.

JORNALISTA — Qual a opinião de V. Exa. sôbre o Mercado Comum Europeu? Seria vantagem a criação de um Mercado Comum restrito às nações latinas do hemisfério americano?

ARANHA — O Mercado Comum Europeu é um esfôrço de recuperação do Velho Continente, mas é igualmente uma forma contemporânea de imperialismo, um meio de sobrevivência do colonialismo em declimo no mundo. Será um instrumento desigual de concorrência econômica, porque se funda no trabalho escravo e na exploração sem leis. Não acredito, por isto, que nos traga algum prejuizo. Apresenta, paradoxalmente, a vantagem de desvendar a África aos nossos olhos, rompendo a cortina que a Europa estendeu sôbre ela. Essa vantagem traduziu-se agora, em fatos, com a vitória alcançada pela delegação brasileira na XII Assembléia Geral da ONU, que obteve a criação de uma Comissão Econômica para a África, uma vez que já existe uma Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL). Nossa resposta mais adequada ao Mercado Comum Europeu será a ampliação de nossas áreas de intercâmbio, no plano continental, entre as repúblicas do continente, eliminando uma série de barreiras e formalidades alfandegárias e consulares existentes entre elas, para uma reação proveitosa aos desígnios dessas formações regionais, do tipo do Mercado Comum Europeu.

O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA (MAZZILLI) FOI ELEITO COM O APOIO DOS NACIONALISTAS

Ranieri Mazzilli, deputado pelo PSD de São Paulo, ondc nasceu na cidade de Caconde, elegeu-se pela primeira vez em 1950, sendo reeleito em 54, sempre com grande votação. Funcionário da Fazenda Federal, foi secretário das Finanças da Prefeitura do Rio de Janeiro e chefe do gabinete do ministro da Fazenda, na gestão do sr. Guilherme da Silveira. Membro da Comissão do Orçamento, era, na Câmara, o relator da Receita. Representou o Brasil na Conferência Inter-parlamentar de Bangkok, de onde se dirigiu à China, em companhia de outros congressistas, a convite do governo de Pequim. Teve, ali, oportunidade de entrevistar-se com o presidente Mao-Tse-Tung e outros líderes daquêla república popular. No seu regresso, manifestou através dos jornais a profunda impressão que lhe causara o gigantesco esfôrço empreendido pelo povo chines na obra de recuperação e desenvolvimento econômico de seu país, devastado pela guerra e pela dependência aos interesses dos grupos imperialistas.

Mazzilli não foi eleito pelos sufrágios da Oposição, conforme assoalham seus adversários. Esta lhe deu apenas 60 votos entre os 150 que alcançou. Êsses 90 corrospondentes a mais de dois terços no total obtido pelo seu contendor, ele os recebeu, em grande parte, dos nacionalistas dos diversos partidos da maioria, que assim manifestam o seu desagrado pelas inconseqüencia das atitudes do sr. Vieira de Melo. Um dos seus mais ativos cabos eleitorais foi justamente o sr. Neiva Moreira, um dos elementos de maior atuação da Frente Parlamentar Nacionalista.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

NOVA POLITICA DOS COMUNISTAS

Foi recentemente divulgada em jornais do Rio de Janeiro e de São Paulo (Imprensa Popular, O Estado de São Paulo, etc.) um documento no qual o Comité Central do Partido Comunista do Brasil traça orientação para a nova política dos comunistas.

Dada a importância do documento e a repercussão que vem alcançando nos meios interessados do país, transcrevemos abaixo trechos da nova declaração política dos comunistas brasileiros.

Analise da situação brasileira

Após declarar que a nova política agora traçada guiará, de hoje em diante tôda a atividade dos comunistas, assinala o documento que vem se processando um desenvolvimento capitalista nacional, «que constitui o elemento progressista por excelencia da economia brasileira». Esse desenvolvimento «vem se realizando num ritimo bastate desigual, se bem que tenha se acelerado nos últimos vinte anos».

Analisa, a seguir, o documento, questões relacionadas com o carater do Estado brasileiro, seu regime político e a composição do govêrno, mostrando a hetereogenidade dos mesmos representando os interesses dos latifundiários, dos setores de capitalistas ligados ao imperialismo ao mesmo tempo também da burguesia interessada no desenvolvimento independente da economia nacional.

Assinala, depois, a existencia de modificações no plano internacional que influem de modo positivo no crescimento das fôrças anti-imperialistas e democraticas do Brasil.

Depois de analisar as contradições que caracterizam a situação brasileira, assinalando ser principal a contradição entre a nação e o imperialismo, conclui mostrando ser indispensavel a aliança de tôdas as fôrças interessadas na luta contra a política de submissão ao imperialismo norte-americano. Mostra ainda que, no momento, das formas de frente única, a mais importante é

(Conclui na página 4)

De Joinvíve

MAIS UM PARA A QUADRILHA

Acreditávamos muito e com razão no senhor Paulino Lima, qando candidato à presidência do Sindicato da Construção Civil.

Parecia-nos um senhor honesto. Incapaz de converter-se pelo vil metal.

Capaz de resistir às tentações que o famigerado Conrado Mira apresenta, buscando dominar—sempre—os diretores sindicais, a-fim de ter liberdade de movimento para as suas aventuras.

Ademais o sr. Paulino era Batista, portanto ultamente religioso. Pertencente a uma religião que exige lisura no procedimento, probidade de conduta, amor ao próximo.

Mas qual. O sr. Paulino preferiu mesmo foi o amor ao mais próvimo bocado que pode conseguir.

Quase se não o conhece mais.

Há mais o menos um mês está viajando. Inutilmente e sem ter autorização da coletividade. Gastando dinheirp ganho com o suor dos associados. Sem precisar fazer conta. Sem precisar dizer em assembléia quanto gastou, como gastou.

Mais um que entrou para a quadrilha, atualmente dominando o sindicato, sob o comando do famigerado Conrado Mira.

Lamentamos esta adesão do sr. Paulino.

Sabemos, porém, que está contente. Tem ganho sem trabalhar. E na sua casa a vida melhorou. Ele está comendo o pão amassado com o suor dos seus companheiros de sindicoto!

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERÊSSES DO POVO

MINHA CIDADE

Um amigo meu viajou do Rio pra cá em um navio da Emprêsa Costeira. Viajou com tôda a família, o pobre coitado. Encontrei-o aqui magro, pálido e flanando pelo jardim Oliveira Belo. Antes mesmo do abraço cordial, foi logo desabafando:

— Imagina... imagina, pagar seiscentos cruzeiros, como paguei, pra viajar do Rio até aqui numa dessas "jangadas" da Emprêsa Costeira e dormindo sobre imundicies, servindo, durante o sono, de trampolin pra ratos engraçadinhos que fazem "footing" sôbre o rosto dos passageiros — só vendo a promiscuidade que custa, aos não avisados, seiscentos cruzeiros. E a comida... ah! Para que tenhas uma idéia, basta dizer que após as refeições eles servem aos passageiros comprimidos de sonrisol e alka-seltzer.

E num desabafo que me emocionou:

— É uma vantagem... é uma vantagem. Aquêles miseráveis da Costeira nos tratam mal mas em compensação não nos matam também.

—o—

E o circo acabou mesmo pegando fogo, quer dizer: terminou a campanha de saneamento moral. Meninos! quanto não andaram levando os mosqueteiros da moral e da decência por êste silêncio.

Agora que terminou o saneamento moral, ensaiarão, novamente, campanhas contra o jôgo do bicho ou contra a coca-cola, até que o barulhinho gostoso do vil metal venha silenciá-los.

E assim vão vivendo êles a vida boa que Deus lhes deu e que a Polícia vai permitindo.

—o—

A Rádio Jurerê não é mais Jurerê, é agora Difusora de Florianópolis. Com esta troca de nome pretendem apagar a passagem do José Mauro por lá. Mas já era de se prever isto, pois Elias Adaime sabe, perfeitamente, que defunto não vota.

—o—

E por falar em Jurerê, quer dizer Difusora, esta radiosinha que nem prefixo tem, desembestou numa campanha contra êste nosso modesto jornal. Bolas! Pela maneira como são redigidas as notas lidas no microfone de lá, vê-se claramente que são coisinhas dos Medeiros Vieira naquela linguagem de sacristão.

Os Medeiros Vieira, que sejam menos idiotas e participem de campanhas de saneamento moral... esta sim, dá o dinheirinho.

—o—

Dá pena ver o Daltir Cordeiro, responsável pela página esportiva aqui do jornal, se bater contra a reeleição do Presidente da F. C. F.

Mal sabe o cronista que na eleição passada até o Coronel Trogilo Melo, como representante da Liga Lagunense, votou em seu filhinho Osni Melo.

A eleição, lá pela F. C. F., é mesmo um negócio de pai pra filho.

DIAS VELHO

MORRERÁ NA CASCA A FEDERAÇÃO FANTASMA

Breneisen e Castelaín, membros proeminentes da quadrilha de Conrado Mira levaram um baile de estouro no oeste catarinense

No último número de nosso jornal, em primeira mão, publicamos amplo noticiário sôbre a tentativa da formação de uma "federação fantasma", a qual teria por fim fazer o pelêgo Conrado Mira representante na Câmara Estadual.

Denunciamos, naquela oportunidade, o caráter ilegal com que a referida assembléia de formação se instalou, as arbitrariedades cometidas, o cerceamento da liberdade de plêna discussão e tôda sorte de desatinos levados a efeito por um grupo de dirigentes sindicais que rezam pela Cartilha Nessa "et caterva" existe do Mira et caterva.

tem tipos deliciosos, se assim nos permitem expressar, em matéria de descaramento. Como exemplo, vamos destacar dois dêles: PAULO DE LIMA BRENEISSEN, de Joinvile e CASTELLAN de tal, de Blumenau.

Êstes dois "avis raras" estiveram em Joaçaba, em missão especial. Mantiveram contátos com dirigentes sindicais daquela localidade. Do batepapo, colhemos o que adiante segue.

Em primeiro lugar, lançando a idéia, chegou o tal de BRENEISSEN, do Sindicato da Construção Civil e Imobiliária de Joinville. Pediu a adesão dos sindicatos de Joaçaba. Mas, vini, vindi e tomou no cocoruto. A turma percebeu o cheiro da arapuca e não aceitou. Discutiram das 20 às 24 horas. No fim, o tipo saiu brabo e de mãos abanando.

Em seguida, nem havia passado a raiva do pessoal, apareceu o CASTELLAN. Êste, velha raposa, figura conhecida e execrada nos meios operários, quiz botar banca. TROUXE ATÉ AS ATAS DA ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO PRONTAS. Era só assinar e tava tudo legal, asseverava o homenzinho. E, disse mais, que com ou sem apôio das entidades de Joaçaba, a "federação" sairia. (Bobagem, Castellan. Não saiu coisa nenhuma. Existe lei, sabia?) para que a federação tivesse êxito em sua formação, contava com o apôio de muita gente bôa (?), inclusive, tinha AUTOMOVEL DO S.E.S.I. para ir aonde quizesse. Resultado, o operariado da "Capital do Oeste" representado por seus dignos dirigentes, resolveu nem conversar com o tipo.

Aí sim, é que o dito se revelou. Desandou a beber e a pagar chopp prá todo mundo. Mostrou o crápula que é. Disse que foi quem fundou o Sindicato em Blumenau, foi seu presidente 11 anos e que agora é funcionário dêle, com a direção de fato, demais regalias e polpudo ordenado.

Em português de lei, obtemperava: "primeiro semeei, agora estou colhendo".

Bem, no fim da história, JOAÇABA, tendo conseguido o apôio e a solidariedade de seus co-irmãos, sindicatos de CURITIBANOS E LAJES, não compareceu resultando, dessa ausência, a falta de 51% dos sindicatos, impedindo legalmente que a arapuca do Mira et caterva tivesse vida.

Assim, caros amigos de UNIDADE, cumprimos nossa missão mostrando à sociedade o quanto de imorais e desonestos são os elementos que pretendem fundar a Federação dos Trabalhadores em Construção Civil e do Imobiliário em Santa Catarina.

Mas, voltaremos ao assunto. Haverá mais coisas para contar e, não calaremos enquanto não ficar decididamente provado que Conrado Mira, Castellan e o resto do bando não passam de pelêgos e traidores dos ideais dos trabalhadores.

De JOAÇABA

ASSIM NÃO SR. PREFEITO

O custo de vida tem subido tanto em Joaçaba que todos os sindicatos e associações de classe ali existentes tiveram que dirigir apêlo ao Prefeito no sentido de ser criada uma COMAP.

Realmente, um órgão controlador de prêços é altamente necessário, mormente se, o sr. Prefeito aceitar a sugestão dos trabalhadores de colocar no organismo a ser criado, como representante dos consumidores, um cidadão apontado pelos sindicatos e pelas associações.

Tal reivindicação não é original, e, nada impede legalmente que o Prefeito dê guarida à pretensão dos consumidores. Basta para isso, uma virtude: querer o bem estar dos seus munícipes, mediante um pouco de bôa vontade.

UNIDADE

NÃO CIRCULARÁ NA PRÓXIMA SEMANA

POR MOTIVO DA SEMANA SANTA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense